

Menos população, mais empresas e emprego

 Por **Márcia Fernandes** 11 de Novembro, 2020 | 18:45

11

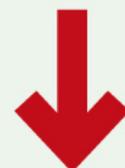
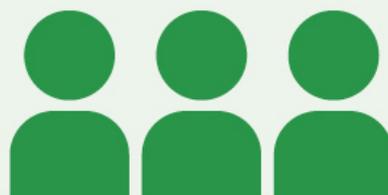
Segundo os dados divulgados pela Pordata no feriado municipal (11 de novembro), 886 euros é quanto ganham em média os trabalhadores por conta de outrem neste município, ou seja, fica a 281 euros abaixo do ganho médio a nível nacional. Houve apenas um aumento de 12 euros no espaço temporal de oito anos, ou seja, em 2010, o salário médio passou de 874 para 886 euros em 2018.

MENOS POPULAÇÃO

A realidade demográfica de Alijó é semelhante a muitos outros concelhos do interior do país, onde se tem vindo a registar menos gente e maior índice de envelhecimento da população. Em oito anos, o concelho duriense perdeu 1348 habitantes (em 2010 eram 12.103, número que desceu para 10.755 em 2018).

Em função destes números, a população em idade ativa diminuiu de 60,2% para 51,1%, uma diminuição inferior à média nacional. Como é natural, também o índice de envelhecimento aumentou de 241 para 301 nos oito anos em análise. A população mais idosa, com mais de 65 anos, aumentou 2,6% (28,1 em 2010 e 30,7 em 2018).

AO PORMENOR



10.755
residentes

MENOS 1348 HABITANTES DO
QUE EM 2010



311 idosos

POR CADA
100 JOVENS

MAIS 150 IDOSOS DO QUE
A MÉDIA NACIONAL



**VALOR MÉDIO
MENSAL QUE RECEBEM OS
TRABALHADORES POR
CONTA
DE OUTREM**

**MÉDIA NACIONAL
É DE 1167€**

Outros indicadores dizem que por cada 100 residentes, há 10 jovens com menos de 15 anos, 59 adultos e 31 idosos com 65 ou mais anos. Já a população estrangeira manteve-se praticamente igual, em que por cada 1000 residentes, nove são estrangeiros.

Os nascimentos eram 75 em 2010, diminuindo para 56 em 2018. Destaque ainda para a taxa de mortalidade infantil ser “zero”, enquanto em 2010 era de 13,3%.

Sobre a população escolar, em 2018 estavam matriculados 1.146 alunos nos ensinios pré-escolar, básico e secundário, o que representa uma perda de 534 alunos em oito anos.

MAIS EMPRESAS E EMPREGO

Indicadores positivos estão nas empresas não financeiras, que aumentaram de 1.033 para 2.429, empregando atualmente 3.721 funcionários, mais 1465 pessoas do que no ano de 2010.

O desemprego diminuiu ligeiramente de 668 pessoas inscritas no Centro de Emprego para 590, ou seja, são menos 78 desempregados.

Ao nível dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, também se registou uma diminuição de 562 para 452, o que significa menos 110 pessoas que não necessitam deste subsídio.

Nos anos em análise, destaque ainda para a manutenção de Bancos e Caixas Económicas, num total de sete em todo o concelho.

Um dado curioso está no facto de os funcionários da administração pública local terem baixado de 194 para 159, em oito anos.

A nível do alojamento turístico, em 2010 havia seis alojamentos turísticos, número que subiu para 18 em 2018.

INVESTIMENTO NO AMBIENTE

Nos anos em análise, nota-se uma grande evolução na área do ambiente, em que a autarquia investiu significativamente, já que passou de um investimento de 1% do orçamento municipal para 7%. No entanto, este investimento não colheu os frutos previsíveis, pois os quilos de resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante desceu de 21,3kg para 17,2kg.

Outros indicadores, revelam que a criminalidade diminuiu de 32,3% para 25,2%, por cada mil habitantes.

A autarquia, em 2018 teve um saldo financeiro positivo de mais 919 mil euros, com as receitas a manterem-se praticamente inalteradas na ordem dos 10,7 milhões de euros.

Em relação às despesas, estas diminuíram ligeiramente de 10,5 milhões de euros em 2010 para 9,8 milhões de euros em 2018. Deste valor, cerca de 9,1% das despesas da autarquia foram destinadas à cultura e desporto, valor superior ao de 2010, que foi de 6,6% do total das despesas.

Estes números foram divulgados na quarta-feira (11 de novembro), dia em que Alijó comemorou o seu feriado municipal.

A iniciativa decorre no âmbito do 10.º aniversário da Pordata – projeto da Fundação Francisco Manuel dos Santos – que apresenta um conjunto de indicadores-chave sobre as mais diversas áreas da sociedade, procurando retratar cada um dos 308 municípios portugueses.